

## Relatos Casos Clínicos

### PD-061 - (UM20-5426) - DUAS FACES DO MESMO NEVO – A PROPÓSITO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Patrícia Moreira<sup>1</sup>; António Pinheiro<sup>1</sup>; Felicidade Santiago<sup>2</sup>

1 - USF Condestável, ACES Pinhal Litoral; 2 - Centro Hospitalar de Leiria, Serviço de Dermatologia

Enquadramento - O Nevo de Becker caracteriza-se por ser uma lesão hipercrômica, de carácter benigno, mais frequentemente localizada na região anterior do tronco e escapular, podendo associar-se a hipertricose. Mais prevalente no sexo masculino, pode estar presente no nascimento, porém desenvolve-se essencialmente durante a puberdade. A etiologia é ainda inespecífica, mas pensa-se estar correlacionada com a produção de androgénio. Nestes casos, a ser instituído, o tratamento terá apenas fins estéticos. Em casos muito raros, o nevo de Becker coexiste com outras anomalias cutâneas ou músculo-esqueléticas, tais como hipoplasia da mama ou músculo peitoral ipsilaterais, denominando-se Síndrome do Nevo de Becker.

Descrição do caso - Um adolescente de 17 anos, sexo masculino, recorre à consulta por presença de mancha hiperpigmentada com hipertricose na região da omoplata esquerda (12x10 cm), com 3 anos de evolução. Após realizado o exame objetivo, e atendendo às características da lesão, foi possível concluir tratar-se de um Nevo de Becker. Foi explicada a benignidade da lesão e o doente teve alta. Nesse mesmo dia, uma adolescente de 14 anos, sexo feminino, previamente saudável, recorre à consulta por apresentar mancha hiperpigmentada sem hipertricose associada, na região peitoral esquerda, desde há 1 ano. Ao exame objetivo foi possível observar ainda hipoplasia mamária ipsilateral. Realizou ecografia mamária para exclusão de nódulos ou ectasias ductais. Assumiu-se então o diagnóstico de Síndrome do Nevo de Becker, discutindo-se as opções terapêuticas: cirurgia plástica (colocação de implantes mamários) ou antagonista da aldosterona.

Discussão - Lesões cutâneas apresentam-se como um desafio comum na prática diária de um médico de família, pela multiplicidade de diagnósticos e pelas diferenças subtis entre as que apresentam características benignas, mas com impacto emocional no doente por motivos estéticos, e as malignas. Salienta-se, assim, a variabilidade de apresentação clínica do nevo de Becker e a importância de um diagnóstico de suspeição precoce, para início de tratamento e melhoria prognóstica.